



Santidade Moderna: as Jornadas Mundiais da Juventude e o jovem leigo no papado de João Paulo II

Gabrielle de Lima Espíndola¹

Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina

E-mail: gabizinha.lima9@gmail.com

ORIENTADORA: Edianne dos Santos Nobre ²

Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina

E-mail: edianne.nobre@upe.br

Nessa pesquisa procuro investigar os modelos de santidade juvenil no século XX e XXI a partir das mensagens proferidas no discurso do Papa João Paulo II nas Jornadas Mundiais da Juventude (1987-2005). Abordando sua trajetória papal, com seus pronunciamentos e vida apostólica para a consolidação e abertura do leigo jovem no contexto da época com a nova reestruturação da Igreja católica através do Concílio Vaticano II, colocando em evidência o leigo como parte dorsal do corpo da Igreja, como está presente na Encíclica *Lumen Gentium* (1961). Pretendemos compreender como o Papa João Paulo II criou estratégias para atrair os jovens para o seio da Igreja. Com o objetivo de construir uma representação do modelo juvenil, foco do papado, ele se utilizou de estratégias dentro da Igreja, através das Jornadas Mundiais da Juventude, meios de conseguir fieis, principalmente jovens, para o aumento da fé cristã, sobretudo católica. Um dos indícios que podemos apontar, é o elevado número de jovens em processo de beatificação e canonização durante o papado de João Paulo II. O pontífice estimulava esses jovens, utilizando modelos de santidade como exemplos para a

¹Graduanda do 6º período do curso de História da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Festas e Religiosidades (GEFRE)

²Professora Adjunta do Colegiado de História. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Festas e Religiosidades (GEFRE). Coordenadora de Área do Sub-projeto História do Programa de Iniciação à Docência - PIBIB/CAPES-UPE



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

conversão da fé católica. Esse processo de beatificação e canonização em massa que percebemos no século XX, foi chamado por João Paulo II de “*primavera da igreja*”, um fenômeno que denotava o investimento na presença e conversão dos jovens dentro da Igreja, principalmente com teor missionário e evangelizador. Nesse sentido, a partir de suas mensagens anuais aos jovens para as JMJ (Jornadas Mundiais da Juventude), tornou-se possível identificar o perfil de jovem que estava em processo de conversão no contexto da Igreja, ou seja, perceber os papéis sociais atribuídos pelo pontífice para os jovens, como por exemplo seus valores pessoais, sua forma de conhecimento e aprofundamento da fé com novas formas de abordagem, através de um discurso que reproduzia um carisma próprio para o leigo jovem, e, além disso, utilizando práticas sociais para a santificação e um catecismo reformulado para a linguagem juvenil. Com a chegada do “*Novo Milênio*”, século XXI, os jovens teriam como referencial, modelos de santidade a serem seguidos, como por exemplo, modelos que enfatizavam a articulação entre a santidade e a vida cotidiana. Isso indica uma mudança no paradigma de santidade da Igreja, deixando de exigir uma dedicação total, abnegação e penitências e abrindo seus horizontes para o jovem moderno. Com a abertura trazida pela modernidade, a prática evangélica, isto é, a maneira como o jovem vivenciaria a santidade estaria vinculada à vida ordinária, na qual os leigos procurariam se moldar através do evangelho com atos de caridade e compaixão. A partir disso, aventamos que é possível analisar o papel do leigo jovem no contexto pós-Concílio do Vaticano II, marcado pela criação de novos carismas dentro da Igreja Católica, através da Renovação Carismática, que está inteiramente ligada a essa nova abordagem cristã nos séculos XX e XXI e se traduz pela nova maneira de vivenciar a fé. Esta renovação abriu espaços aos novos processos de adequação da sociedade mundial sob os avanços tecnológicos e às novas formas de interação social promovidas pela modernidade. Os meios eletrônicos, compreendem a importância da comunicação desse discurso de ideal de santidade partindo das redes sociais para a repercussão dessa prática a fim de consolidar esses valores impostos perante a Igreja e o Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Concílio Vaticano II; João Paulo II; Modelos de santidade juvenil; Jornadas Mundiais da Juventude.



1) FONTE

João Paulo II, Mensagens de envio para as jornadas Mundiais da juventude, 1987 2005. Disponível em: < <http://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/messages/youth.index.html>> Acesso em: 02. Nov. 2017

2) BIBLIOGRAFIA OU REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORBIN, Alin. **História do Cristianismo para Compreender Melhor Nosso Tempo**. Wmf Martins fontes, 2009, p.227-446

CONCÍLIO DO VATICANO II, Constituição dogmática *Lumen Gentium*, 1961. Disponível em: <http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html>. Acesso em: 02. Nov. 2017

MATRIZ, Cecília L.. **A renovação carismática católica: uma igreja dentro da igreja?**. V.3, n.1, 2003. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/115> . Acesso em: 02. Nov.2017

SANTIROCCHI, Ítalo Domingos. **Uma questão de revisão de conceitos: Romanização –Ultramontanismo – reforma**. Revista Discente do Programa de Pós-graduação em História da UFMG, vol. 2, n.º 2, agosto/dezembro de 2010

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2014

**III Seminário Nacional de História e
Contemporaneidades
Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos**

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

SCHINDLER, Norbert. **Os tutores da desordem: rituais da cultura juvenil nos primórdios da era moderna.** In: LEVI, Giovani(Org); SCHMITT, Jean-Claude(Org). História dos jovens (volume2). Companhia das Letras. 1996, p. 265-311.